

Os embaixadores Kurusu e Nomura conferenciaram com o sr. Sumner Welles

Os Estados Unidos teriam solicitado uma urgente resposta do Japão a proposta americana — Importante conferencia do governo japonês — Já se encontra mobilizada a força econômica do Japão — Otimismo da imprensa de Nova York — Agora tudo depende da Casa Branca — A França cooperará com o Japão

Stokolm, 2 (T. O.) — Despachos procedentes de Washington anunciam que os embaixadores japoneses, ao deixarem o recinto onde foi realizada a conferencia mantida com o senhor Sumner Welles, ao serem interrogados por jornalistas norte-americanos sobre o resultado da entrevista, declararam: "Ele falou e nós ouvimos". A tarde, os diplomatas foram convidados para uma nova conferencia extraordinária, no decurso da qual o sr. Welles dirigiu várias perguntas "destinadas à informação do presidente dos Estados Unidos". Nos círculos bem informados acentua-se que tais perguntas referem-se, principalmente, às recentes medidas de ordem militar adotadas pelo Japão. Alguns opinam que o presidente Roosevelt teria exigido dos estadistas nipônicos uma declaração sobre movimento de forças militares japonesas da Indochina contra a Tailândia.

Washington, 3 (U. P.) — Os enviados diplomáticos, senhores Kurusu e Nomura, conferenciaram ontem com o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles. A saída, o sr. Kurusu declarou: "O sr. Welles falou e nós escutamos".

Washington, 3 (U. P.) — Acredita-se que os Estados Unidos solicitarão uma urgente resposta do Japão à proposta que foi entregue há dias aos srs. Kurusu e almirante Nomura.

Washington, 3 (U. P.) — O enviado especial de Tokyo, senhor Kurusu, revelou que o governo japonês está redigindo a resposta que deverá ser dada às propostas apresentadas há dias, pelo sr. Correll Hull, propostas essas que foram consideradas como inaceitáveis, na Capital nipônica.

Washington, 3 (U. P.) — Alguns círculos competentes desta Capital manifestam a opinião de que o governo de Tokyo, procurando prolongar as negociações com os Estados Unidos, deseja apenas ganhar tempo para preparar sua campanha no Pacífico.

Importante conferencia do governo japonês

Tokyo, 2 (T. O.) — Os círculos políticos desta Capital aguardam, com grande interesse, a decisão do Império Nipônico a propósito da nota norte-americana. De um modo geral, dispensa-se grande importância à conferencia extraordinária realizada, hoje, à tarde, entre o secretário de Estado, sr. Hoshino, o chefe da secção Legislativa do gabinete japonês, sr. Moriama e o presidente do Departamento de Informações sr. Tani. Nada foi revelado sobre as referidas negociações.

O precipitado regresso do presidente Roosevelt à Capital ianqui e a sessão extraordinária hoje celebrada pelo Gabinete nipônico, estão sendo interpretados como o sinal de que as negociações nipo-norte-americanas entraram em sua fase decisiva.

Já se encontra mobilizada a força econômica do Japão

Tokyo, 2 (T. O.) — O "Kokumin Shimbun" publica, hoje, uma informação sobre a presente situação, que conforme noticia o periódico nipônico, já se encontra mobilizada a força econômica do país em virtude da ofensiva econômica anglo-ianqui contra o Japão. Dessa ofensiva resultou que já foram postos em vigor 58 artigos de lei. O jornal opina que não tardarão a ser aplicados 9 artigos restantes, apresentando que se acham em preparo 10 importantes disposições imperiais com que o povo nipônico se colocará em pé de guerra, em todos os aspectos de sua vida coletiva.

Otimismo da imprensa de Nova York

Stokolm, 2 (T. O.) — Informações procedentes de Nova York adiantam que a imprensa

daquela cidade voltou a demonstrar otimismo no que concerne às relações nipo-norte-americanas, anunciando-se, sob grandes títulos, que o Japão declarou-se de acordo com a continuação das negociações. Entretanto, uma observação do "New York World Telegram" caracteriza a opinião dos periódicos americanos, dizendo que, até ao momento não se sabe com segurança se o Japão, com isso, deseja verdadeiramente a solução do problema do Pacífico ou se quer apenas ganhar tempo.

Agora tudo depende da Casa Branca

Madrid, 2 (T. O.) — Depois que o Japão resolveu mostrar boa vontade, reiniciando negociações com o governo de Washington — escreve o jornal "ABC" — tudo depende da Casa Branca, que passa a assumir uma enorme responsabilidade tanto para a paz como para a guerra.

Por outro lado, o mesmo periódico afirma que foi confirmada a noticia dada sobre a existência de aeródromo no Estado de Arizona, nos Estados Unidos, para a instrução de pilotos chineses, existindo também na China aviadores norte-americanos que estão prontos para entrar em ação, a qualquer momento. Recorda o articulista, além disso que o Japão, quando foram iniciadas as hostilidades, em Setembro de 1939, defrontava-se com três perigos: Chang-Kai-Chek, o Império Inglês e os Estados Unidos. Em caso de conflito armado, podia-se contar com a neutralidade dos demais. Agora, entre-

tanto, o panorama transformou-se radicalmente, pois que o generalissimo Chang-Kai-Chek passou a ser membro direto da triplíce coligação: HongKong, Singapura e Filipinas.

A França cooperará com o Japão

Shanghai, 3 (U. P.) — agência "Dômei" anuncia que a França não se oporá a que o Japão utilize a Indochina como base de operações contra qualquer po-

tência que ameace a segurança da Tailândia.

Tokyo, 3 (U. P.) — Segundo se afirma, o governo nipônico está exercendo grande pressão sobre a Tailândia.

Um pedido de Seigo Nakano

Tokyo, 3 (U. P.) — O líder totalitário Seigo Nakano pediu ao governo nipônico que afunde os transportes norte-americanos se os Estados Unidos não aceitarem o programa de três pontos formulados pelo general Tojo.

A luta entre a antiga e a nova ordem se torna cada vez mais violenta

O papel do Japão na construção da nova ordem da Asia Oriental — A união do bloco nipo-sino-mandchú - Discursos dos srs. Tojo e Togo

Tokyo, 2 (D.) — O primeiro ministro Tojo pronunciou, ontem, um discurso, pelo rádio, em comemoração ao 1.º aniversário da assinatura da proclamação nipo-mandchu-chinesa. Disse o general Tojo, num trecho da sua oração:

"No mundo de hoje verifica-se a luta entre a nova e a antiga ordem, luta essa que se torna cada vez mais violenta. Na vizinha China existe ainda o regime de Chungking, que, seguindo um caminho errado "pa-

discurso pronunciado pelo senhor Togo, ministro do Exterior, ante-ontem, à noite, por ocasião do banquete comemorativo ao primeiro aniversário do tratado fundamental nipônico-chinês e da proclamação conjunta nipo-sino-mandchú:

"Os objetivos do tratado fundamental nipo-chinês e da proclamação conjunta nipo-mandchú-chinesa são a construção da nova ordem da Asia Oriental e a prosperidade dos povos desta parte do globo. Os povos da China e do Mandchukuo tem realizado notável progresso nos últimos tempos.

Nas negociações com os Estados Unidos, o Japão vem sustentando, firme e decididamente, a união dos três países asiáticos e a co-prosperidade dos povos da Asia Oriental. No entanto, os Estados Unidos não só não reconhecem a situação real como procuram forçar a aplicação, na Asia Oriental, de princípios fictícios, inadequados à situação atual do mundo. Procuram assim prejudicar a construção da nova ordem na Asia Oriental. É necessário que estejamos suficientemente preparados para enfrentar dificuldades muito maiores do que as até agora encontradas, na obra da reconstrução da Asia.

Se o Japão, Mandchukuo e a China, fortemente unidos, marcharem juntos para o cumprimento desse grande objetivo, as dificuldades serão vencidas, por maiores que sejam. Então, o futuro da Asia Oriental será promissor".

Por motivo da comemoração, o primeiro ministro Tojo e o ministro do Exterior Togo, enviaram telegramas de congratulações ao chefe do governo mandchú, sr. Chang e chefe do governo nacional da China, senhor Wang-Ching-Wei.



General Tojo

ra a salvação nacional", continua fazendo guerra contra o Japão, procurando obstar o estabelecimento da nova ordem da Asia Oriental. Resta ainda a força do Komintern que planeja a subversão da ordem mundial, com a implantação do regime comunista. Não foram também ainda extintos os planos interesseiros anglo-americanos que, através do governo de Chungking e do "Komintern" procuram evitar a realização do nosso grande ideal".

Resumo do discurso do ministro Togo

Tokyo, 2 (D.) — Resumo do

Aumenta de intensidade a batalha de Moscou

Rompido em varios pontos o sistema de defesa da capital sovietica — Novos reforços russos para Moscou — Contra-ataque russo em Mariupol — As forças do marechal Timoshenko cortaram a retirada das forças alemãs

Kuibishev, 3 (U. P.) — Informa-se nesta Capital que a batalha pela posse de Moscou já está sendo disputada nas vizinhanças da Capital. Do interior de Moscou ouve-se perfeitamente o fragor da batalha, que faz com que trepidem portas e janelas e até os edifícios, tal a violência da luta.

Berlim, 3 (U. P.) — A espantosa batalha de Moscou aumenta de intensidade à medida que as forças alemãs se aproximam da Capital soviética. O sistema de defesa de Moscou foi rompido em vários pontos e as novas brechas abertas são de grande profundidade. Sabe-se que os alemães lançaram grande número de unidades mecanizadas diretamente contra os setores vitais da frente central.

Kuibishev, 3 (U. P.) — Na frente de Moscou as tropas soviéticas conseguiram estabilizar suas posições, de acordo com as informações divulgadas nesta cidade. Sabe-se que os russos contra-atacaram insistentemente e detiveram o avanço alemão no arco defensivo que vai de Klin a Mojaiski e Tula.

Novos reforços russos para a frente de Moscou

Kuibishev, 3 (U. P.) — A pri-

meira informação divulgada hoje pela emissora de Moscou foi de que na vital frente de Moscou chegaram novos reforços russos, que imediatamente iniciaram uma série de contra-ataques no setor de Klin, resultando na eliminação de várias pontas de lança alemã.

Kuibishev, 3 (U. P.) — Na frente central as tropas russas prosseguindo sua contra-ofensiva, recuperaram a aldeia de Baranovo.

Contra-ataque russo em Mariupol

Berlim, 3 (U. P.) — Admite-se que poderosas forças soviéticas muito superiores às alemãs em número, estão contra-atacando em massa, as posições germanicas em Mariupol.

As tropas do marechal Timoshenko cortaram a retirada das forças alemãs

Kuibishev, 3 (U. P.) — As últimas informações da frente sul comunicam que as tropas do marechal Timoshenko cortaram a retirada das forças alemãs que recuavam nesse setor.

Kuibishev, 3 (U. P.) — Na frente sul continua a perseguição sem tréguas das forças do

marechal von Kleist, por parte dos exércitos russos. As forças motorizadas alemãs foram completamente desarticuladas.

Berlim, 3 (U. P.) — De acordo com as informações da frente meridional, os russos estão empregando enormes quantidades de tanques em seus contra-ataques. Esses tanques surgem, em geral, inesperadamente, em grandes grupos.

Londres, 3 (U. P.) — Os círculos militares autorizados declaram que com a contra-ofensiva do marechal Timoshenko na frente sul da Rússia foi eliminado o perigo contra o Cáucaso.

Kuibishev, 3 (U. P.) — A rádio de Moscou difunde uma informação, segundo a qual o marechal Timoshenko iniciou, na frente sul, um vasto movimento envolvente contra as forças alemãs.

Kuibishev, 2 (U. P.) — Anuncia-se que a maior parte das forças alemãs em retirada na frente meridional foi cercada. Ao mesmo tempo se afirma que surgiu um novo e grave perigo para Moscou, devido ao fato de os alemães terem rompido mais uma vez as defesas soviéticas em Klin e Volokolamsk.

Concentração de forças britânicas na fronteira do Tai

A propaganda inglesa se esforça para criar um ambiente hostil ao Japão no Tailand — Declarações da emissora de Bangkok

Bangkok, 1 (D.) — Agrava-se dia a dia a situação internacional em torno do Tai. A "Reuter" informou ontem que 50.000 soldados australianos da Maláia estão prontos para invadir o Tai, para fortalecer o cerco contra o Japão. A noticia causou alarme no país inteiro. Segundo noticias procedentes da Maláia, forças indúis estão sendo concentradas na Birma e na estrada da Birma foi proibida a saída dos soldados indianos. Em Bangkok a legação norte-americana ordenou no dia 30 aos cidadãos americanos que se preparem para a retirada. Os ingleses repetem a falsa noticia de que há perigo da invasão de forças japonesas da Indochina contra o Tai e se esforçam para criar o sentimento anti-nipônico entre o povo siamês. Agora as forças inglesas estão querendo antecipar o seu ataque ao Tai, alegando o perigo japonês. A mesma tática foi adotada pelos ingleses, antes da sua invasão à Líbia, Iran e Irak. Os ingleses disseram, antes de invadir esses países, que os alemães estavam planejando o ataque dos mesmos. E desencadearam uma invasão fulminante. O Tai está, pois, na mesma situação daqueles países, antes de serem dominados pela Inglaterra.

Os tailandeses, levados pela propaganda inglesa, estão concentrando grande parte de suas forças, especialmente de unidades motorizadas. Caso as forças inglesas atravessem a fronteira, em menos de uma hora Hadjai, porto estratégico importante, cairá em poder dos ingleses. As regiões produtoras de borracha e estanho do Tai acham-se assim expostas a um grande perigo. As autoridades tailandesas pedem, repetidas vezes, ao povo, que mantenha-se calmo, obedecendo às ordens do governo. Outrossim, de Singapura chegaram ainda há pouco, cerca de 400 pessoas, entre ingleses, norte-americanos e chineses, temerosas do ataque japonês contra aquela base.

Existem atualmente 60 a 70 mil soldados britânicos na Maláia, na maioria, indianos. C telegrama da "Reuter", citando 50.000 australianos, passa de uma promessa a uma realidade. A verdade que a Inglaterra está reforçando as guarnições de Singapura e Birma.

Declaração da emissora de Bangkok

Bangkok, 2 (T. O.) — A emissora de rádio desta Capital

Incidente fronteiriço nos limites da Mongólia e do Mandchukuo

Tokyo, 3 (U. P.) — A agência "Dômei" noticia que se verificou um incidente fronteiriço nos limites da Mongólia e do Mandchukuo. Dois soldados russos que invadiram o território mandchukuo foram mortos pelos guardas nipônicos. Outros conseguiram escapar, regressando a território russo.

Regresso do sr. Owen Latimores aos E. U.

Shanghai, 2 (T. O.) — Uma informação procedente de Chungking, diz que o conselheiro militar norte-americano na China, sr. Owen Latimore, adiou sua projetada viagem aos Estados Unidos. Diz-se que o senhor Latimore tomou esta decisão após uma conferencia telefônica com Washington.

que, em tinham visto conc forças militares dos vizinhos. Desta forma, não existe suspeita de que a Tailândia venha a ser atacada. A emissora acrescentou que a população não deve fazer caso dos rumores correntes.

Padronização

É sabido e já muito debatido os prejuízos causados à economia nacional por certos exportadores de nossos produtos, que na ambição de auferir grandes lucros, lançam mão de meios desabonadores, desacreditando no estrangeiro não só o produto como também o nome do país.

Vários são os casos verificados e que vieram a público com grande repercussão, e entre um deles, que ainda hoje se escuta falar, verificado na época de sua grande ascensão, foi o da borracha. Os exportadores de borracha, quando foi o Brasil o primeiro produtor e exportador para obterem ainda maiores lucros do que já tinham, usavam colocar dentro das bolas de borracha pedras para que assim pesassem mais.

Outro fato recente contado pelo sr. Leonardo Truda, chefe da Missão Econômica Brasileira que esteve nos Estados Unidos da América do Norte, e que inseriu em seu relatório ao Presidente da República é o seguinte: "Os Estados Unidos importam quantidade considerável de gergelim, que era, antes, recebido quase totalmente da China. A guerra com o Japão tornou necessário o suprimento em outros mercados e abriu a porta aos concorrentes. O Brasil poderia ser desse número. Mas as remessas daqui feitas tem sido de má qualidade. Em certos casos, elas tiveram de ser condenadas pelas autoridades sanitárias americanas e se viu a constatar — a informação é absolutamente exata — que o produto chegava misturado com terra e impurezas, incluindo-se nesta até escremento! Para concluir esta lamentável documentação, apresentarei outro exemplo, de natureza, entretanto, diversa: é o caso do babaçu. Este produto tem excelente mercado, não havendo queixa quanto à sua qualidade. Sucede, porém, que nas remessas, tem constatado os importadores grandes diferenças de peso: a quebra que, normalmente, não devia exceder de 2 por cento tem alcançado a 3 e 4 por cento e até mais em alguns casos".

As ocorrências que acima apresentamos, entre elas duas relacionadas por personagem de grande destaque, servem para demonstrar que isto só se verifica quando não há suficiente fiscalização na exportação e também da falta de padronização do produto.

Tornava-se, então, necessário uma medida qualquer por parte do governo para reprimir tais abusos, e também porque já compreendemos que, para conquistar melhores mercados, é necessário apresentar os produtos em bom estado de saúde, de boa qualidade, enfim, padronizados, para que tenham aceitação.

Em vista disso, baixou o Governo Federal, por proposta do Conselho Federal de Comércio Exterior, o Decreto-lei n. 334, de 15 de Março de 1938 atribuindo ao Ministério da Agricultura, por intermédio do Serviço de Economia Rural, o encargo de tomar as providências julgadas necessárias afim de disciplinar a instituição dos padrões e da inspeção portuária, a produção e o mercado exportador do país. Este decreto-lei foi regulamentado pelo Decreto número 5.739, de 29 de Maio de 1940. E ainda de conformidade com o disposto na lei 199, de 23 de Junho de 1936, e Decreto-lei n. 1.471, de 1 de Agosto de 1939, foram firmados acordos de delegação de poderes para efeito de padronização de

matérias primas, seus subprodutos e resíduos de valor econômico.

Dai para cá tem aparecido sucessivos decretos e que temos procurado levar ao conhecimento de nossos leitores. Para maiores facilidades damos, a seguir, a relação dos produtos padronizados e publicados por esta Revista:

ALGODÃO — Decreto. número 6.187, de 28-8-40, publicado no "Diário Oficial" de 30 do mesmo mês e ano.

PINHO — Decreto n. 6.187, de 28-8-40 publicado no "Diário Oficial" de 30-8-40.

MAMONA — Decr. n. 6.255, de 11-10-40, publicado no "Diário Oficial" de 13-10-40.

OTTICICA — Decr. n. 6.226, de 4-9-40, publicado no "Diário Oficial" de 9-10-40.

PIAÇABA — Decreto n. 6.206, de 31-8-40, publicado no "Diário Oficial" de 3-10-40.

CACAU — Decreto n. 6.284, de 14-10-40, publicado no "Diário Oficial" de 17-10-40.

SEMENTES DE LINHO — Decreto n. 6.529, de 20-11-40, publicado no "Diário Oficial" de 22-11-40.

COUROS E PELES DE ANIMAIS DOMESTICOS — Decreto n. 6.588, de 11-12-40, publicado no "Diário Oficial" de 13-12-40.

FRUTAS CITRICAS — Decreto n. 6.629, de 20-12-40 publicado no "Diário Oficial" de 24-12-40.

CAROA — Decreto n. 6.630, de 20-12-40, publicado no "Diário Oficial" de 24-12-40.

JUTA INDIANA — Decreto n. 6.825, de 7-2-41, publicado no "Diário Oficial" de 11-2-41.

PAPOULA DE S. FRANCISCO — Decreto n. 6.827, de 7-2-41, publicado no "Diário Oficial" de 11-2-41.

GUAXIMA — Decreto n. 6.826, de 7-2-41, publicado no "Diário Oficial" de 11-2-1941.

BANANA NÁNICA — Decreto-lei n. 7.063, de 4-4-41, publicado no "Diário Oficial" de 7-4-1941.

COUROS E PELES — Decreto n. 7.163, de 8-5-41, publicado no "Diário Oficial" de 10-5-41.

BATATINHA — Decreto número 7.261 de 28-5-41, publicado no "Diário Oficial" de 30-5-1941.

FELJÃO — Decreto n. 7.260, de 28-5-41, publicado no "Diário Oficial" de 30-5-41.

PIRETRO — Decreto n. 7.264, de 29-5-41, publicado no "Diário Oficial" de 31-5-41.

AMENDOAS DE BABAÇU — Decreto n. 7.263, de 29-5-41, publicado no "Diário Oficial" de 31-5-41.

ARROZ — Decreto n. 7.262, de 28-5-41, publicado no "Diário Oficial" de 30-5-41.

CEBOLA — Decreto n. 7.267, de 29-5-41, publicado no "Diário Oficial" de 31-5-41.

CEVADA — Decreto n. 7.268, de 28-5-41 publicado no "Diário Oficial" de 31-5-41.

CERA DE CARNAUBA — Decreto n. 7.444, de 25-6-41, publicado no "Diário Oficial" de 27-6-41.

MILHO — Decreto n. 7.436, de 25-6-41, publicado no "Diário Oficial" de 27-6-41.

AMENDOIM — Decreto número 7.266, de 29-5-41, publicado no "Diário Oficial" de 31-5-41.

ALPISTE — Decreto n. 7.265, de 29-5-41, publicado no "Diário Oficial" de 31-5-41.

COCO — Decreto n. 7.676, de 19-8-41, publicado no "Diário Oficial" de 21-8-41.

ABACAXI — Decreto n. 7.677, de 19-8-41, publicado no "Diário Oficial" de 21-8-41.

ABACATE — Decreto n. 7.784, de 3-9-41, publicado no "Diário Oficial" de 8-9-41.

PARINHA DE MANDIOCA — Decreto n. 7.785, de 3-9-41, publicado no "Diário Oficial" de 8-9-41.

Alagoas, Sergipe, Gerais, Espírito Santo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

O Decreto-lei n. 5.739 citado, teve por finalidade regulamentar a padronização dos produtos agrícolas e pecuários e das

Semana Algodoeira

(De 23 a 29 de Novembro)

MERCADO DE S. PAULO

que pode ser considerado regular.

Diá 24, segunda-feira, o mercado de disponível foi sustentado, devido os preços altos dos vendedores, e a cotação foi de 45\$000 para o tipo 4, 43\$000 para o tipo 5. Diá 25, foi calmo, retraindo-se os compradores. Diá 26 e 27 continuaram inalterados os preços. Diá 28, o mercado começou a animar com a procura de exportadores para o Canadá, e os preços melhoraram em cerca de 1\$000, cotando o tipo 4 a 46\$000 e o tipo 5 a 44\$000, e diá 29, continuou firme, com os mesmos preços. O mercado está sustentado.

O Mercado de Termo melhorou no diá 24. Poucas cotações. 42\$100 para Novembro e 44\$000 para Janeiro. Diá 25, calmo, e fechou com baixa pequena, cotando 42\$200 e 43\$700 respectivamente. Diá 26, Novembro ficou a 41\$400. Diá 27, o pregão passou um mês na dianteira, fechando Novembro, e a cotação foi de 42\$100 para Dezembro e de 43\$900 para Fevereiro. Diá 28, começou a subir, pelas coberturas de venda a exportação, cotando com melhora de 1\$000, 42\$900 para Dezembro e 45\$000 para Fevereiro; melhorando ainda no Sábado, cotaram 43\$4 e 45\$300 respectivamente, e mercado firme.

O registro da semana foi de 370.000 abs. aproximadamente,

MERCADO NOVAYORKINO E EXPORTAÇÃO

O mercado de Nova York, durante a semana foi sustentado, melhorando pouco a pouco. Diá 24, Dezembro a 15,83 cents e Março a 16,08 cents e até diá 28, subiu cerca de 20 pontos, e no diá 29, subiu mais de 10 pontos, cotando 16,14 e 16,42, devido ao fato da paridade ter sido alterada a 17,73 cents. Entretanto a tensão nipo-americana impediu a alta e o nível parou de subir em 17,46 cents.

A exportação local continua fraca, e embarques houve somente para Liverpool e Nova York (Canadá) e alguns para o Chile. Pensamos que o embarque total de Novembro não atinge a 100.000 fardos, embora melhorada a situação com o Canadá.

DO PAIS E INTERIOR

Correm novamente rumores de que o governo vai financiar o algodão da safra presente, mas pensamos o contrário, visto que o algodão existente no mercado não se acha mais nas mãos dos lavradores. O Governo, empenhado na proteção da lavoura, não tomaria tal medida.

O desenvolvimento das nossas industrias e a capacidade do operariado brasileiro

Rio, 1 — O estado principal da indústria de um país não se mede pelo vulto das suas empresas, pelo tamanho do parque de suas indústrias. Existe um outro estalão de medida para essa preparação, em tudo o que ela é, e, principalmente, em tudo o que ela possibilita de desenvolvimento.

Pode-se conferir esse estado de preparação pelo que o elemento humano demonstra de capacidade de adaptação, pelo grau de percepção dos novos processos de trabalho, pelas suas realizações práticas. E, neste particular, o Brasil oferece múltiplos exemplos convincentes.

Um desses exemplos, e dos mais frisantes, nos é dado pela fabricação de aviões nacionais. Mesmo o tipo de bombardeiros já é fabricado por operários brasileiros sob modelo e risco originais. Qualquer um compreenderá o que isso significa. É a técnica aplicada em seu mais alto grau.

Já era reconhecida por todos a habilidade, a facilidade de adaptação compreensiva dos nossos operários. Todos os chefes de indústria se admiravam da rapidez de compreensão, da inteligência pronta, ao senso de responsabilidade demonstrados pelo operário nacional nos misteres mais delicados, nas tarefas que exigiam maior vocação profissional. O progresso realizado pela indústria nacional, ainda nesse setor de alta técnica é mais uma demonstração irrefragável desse tradicional conceito.

Pela quantidade e pela variedade de matérias primas destinadas para o Brasil, um futuro industrialista. O fato de ter escasseado um dos elementos principais, que era o dos combustíveis, poderá ser suprido, não só pelos combustíveis que vamos explorando inteligentemente como também pela energia hidro-elétrica. E será oportuno citar que nas atuais emergências, um país como o Canadá conseguiu um rápido incremento de suas indústrias pelo aproveitamento do potencial hidráulico muito mais do que pelo emprego de combustíveis sólidos ou líquidos. O mesmo sucederá ao Brasil, que possui imensas reservas hidráulicas para a produção de eletricidade.

Poderia alegar-se que este potencial hidráulico se situa distanciado dos grandes centros de produção industrial. Mas não é rigorosamente exato. Basta considerar que só Minas Gerais possui um potencial calculado em 15 milhões de kws. e estas reservas se localizam em regra não muito longe do litoral.

Mas seria insuficiente contar com todos estes elementos materiais se o fator humano não fizesse. Será o homem que aproveitará e mobilizará, transformando-o, todo esse conjunto de elementos naturais. E porque assim o compreendeu é que o atual governo de Minas tem dedicado a sua atenção, de um lado, ao aproveitamento desses recursos naturais, e de outro, à preparação de equipes especializadas que possam aproveitá-las utilmente.

O fato de operários brasileiros, em empreendimentos de vulto e tarefas de precisão, como essa de construção de aviões, evidenciam toda a sua capacidade, num curto prazo de adaptação, vem robustecer a firme confiança que todos depositamos no futuro e na grandeza do Brasil. É com esse material humano, que se revela de primeira ordem e de alta qualidade, que se alcançará a plena prosperidade da Nação, ideal comum de todos e para o qual todos farão convergir seus esforços e sua vontade, sua decisão e suas energias.

A luta contra o Comunismo

A pastoral do bispo de Muenster, comentários

Berna, 1 (T. O.) — O jornal suíço *Emmentaler Nachrichten* focalizando a recente Carta Pastoral do bispo de Muenster contra o comunismo, ocupa-se dos gigantescos esforços da Alemanha e dos seus aliados para vencer o perigo bolchevista, dizendo:

"Esta guerra indiscutivelmente tem uma enorme importância cultural e ideológica. Trata-se de uma espécie de cruzada. O fato de que esse aspecto da guerra no leste também está sendo reconhecido por parte eclesiástica é provado pelo grande número de testemunhos dos clero nos diferentes países. Tomemos por exemplo a Carta Pastoral do bispo alemão de Muenster. Esse alto dignatário da Igreja Católica frisou que devem ser evitados todos os esforços para que "sejam reconhecidos por todos a verdadeira razão contra o erro, os axiomas morais desejados, por Deus e correspondentes a natureza humana contra o pecado da degradação dos homens pelo bolchevismo".

"E' também conhecida a enérgica condenação do bolchevismo pelo Papa Pio XI, em comparação "com a qual as preces levantadas ultimamente pela seita anglicana em prol da União Soviética constituem uma aberração horrenda que ilumina qual relampago toda a extensão do perigo.

Se o governo finlandês que conhece por tê-lo sentido no próprio corpo, os efeitos perniciosos do bolchevismo, demonstra melhores resultados para seu comércio exterior e devemos salientar a atuação do Serviço de Economia Rural na contribuição da valorização dos produtos agrícolas.

Esperamos que a padronização se estenda a todos os produtos de exportação, prática adotada por quase todos os países que querem ver o aumento de sua balança comercial e, *ipso facto*, o seu engrandecimento.

("Observador Econômico e Financeiro").

das indústrias do açúcar muito nos fez sofrer nestes campos em que agora se levantam preces ao Deus Poderoso para que continue inspirando v. excia. nas realizações das obras grandiosas em defesa da coletividade e saudades destinos do Brasil. Respeitosas saudações. Rodrigues Teixeira, presidente".

"O Sindicato dos Fomecedores de Cana de Alagoas vê no Estatuto da Lavoura Canavieira a realização da aspiração de seus associados, pedida desde 1936 à suprema autoridade de vossa excia. Considerando-o um dos maiores monumentos da obra de seu governo, empreendida em favor do engrandecimento da Nação, pede permissão para apresentar eminente chefe nacional seu grande agradecimento. Eustáquio Gomes, Ormindo Monte e Messias Gusmão".

"Igarapava — S. Paulo — Associação dos Lavradores e Fomecedores de Cana de Igarapava congratula-se com o grande e benemérito presidente pela promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, aspiração da classe dos fomecedores e lavradores do país, que mereceu na patriótica administração de v. excia. transformar-se em realidade. Francisco Antonio Maciel, presidente".

"Rio — A Federação dos Plantadores de Cana do Brasil tem a honra de reafirmar ao benemérito presidente seu profundo reconhecimento e integral solidariedade dos plantadores de cana pela magnífica conquista do Estatuto da Lavoura Canavieira que marcando vigoroso início de reconstrução agrícola no país, assegurou a existência de numerosa e laboriosa classe dentro dos princípios do Estado Novo. Transmitindo a v. excia. os agradecimentos da coletividade canavieira, apresentamos respeitosa saudações. Aderbal Novais, presidente; João Palmeira, secretário; e Lima Teixeira, tesoureiro".

"Salvador — Como fomecedor de cana, venho externar a vossa excia. minhas congratulações e contentamento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira. Saudações. Lima Teixeira".

"Lavradores — Sindicato dos Lavradores de Cana da Baía, vem externar a v. excia. seu grande e profundo agradecimento pela assinatura do Estatuto da Lavoura Canavieira, aspiração máxima dos lavradores Brasileiros que mouream no campo guiados pela fé e confiança que depositam em vossa excia. A teimosa incompreensão

Telegramas recebidos pelo Chefe da Nação

Em regosijo da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira

Rio, 1 (A. N.) — A propósito da promulgação do Estatuto da Lavoura Canavieira, o Presidente da República recebeu os telegramas seguintes:

"Recife — A Sociedade Auxiliadora Agrícola Pernambucana, que há meio século vem se batendo por leis que garantam direitos aos canavieiros exulta, nesta hora em que o senso patriótico de v. excia. acaba de assinar o Estatuto da Lavoura Canavieira. Com este grande gesto veio v. excia. evitar a extinção progressiva dos plantadores de cana, absorvidos pelas culturas diretas das usinas. V. excia. é o redentor dos fomecedores de cana do Brasil. Respeitosas saudações! — Nivalis Filho, presidente".

de hoje por todos os povos europeus como finalidade da sua política interna portanto, também por aqueles que não participam ativamente na campanha militar contra os soviets.

BRASILEIRO! SAIBA...

QUE a casca do babaçu, que até hoje tem sido jogada quase toda fora, podem extrair-se, entre inúmeros outros, os seguintes subprodutos: acetato de cal, álcool metílico; ácido acético; vinagre; derivados de ácido pirolenhoso; óleos lubrificantes, leves e pesados; anilinas; fenóis; ácido fênico; cresol; tinta para ferro; pixe; breu; derivados de alcátrão e, finalmente, carvão mais denso que o de madeira, superior ao Cardiff ou a qualquer outro carvão de pedra conhecido. Essa planta, abundantíssima em Goiás, Mato Grosso, Maranhão e Piauí, é a maior das palmeiras brasileiras, e seus cocos comportam, por vezes, 400 cocos, sendo que só uma palmeira produz cerca de 2.000 cocos, anualmente. Cada coco contém de 3 a 5 amendoas, ricas em óleos empregados como lubrificantes na fabricação de sabonetes; na perfumaria; na alimentação, como substitutivo da banha de porco e do azeite de oliveira; como combustível muito superior ao petróleo, sendo que a sua manteiga, tão boa e tão nutritiva como a do leite de vaca, já tem um grande consumo mundial.

Orçamento da Prefeitura de São Paulo

O "Diário Oficial" publicou, domingo, um decreto-lei do senhor prefeito da Capital orçando a receita e fixando a despesa do município para o próximo exercício financeiro.

A arrecadação municipal para o ano de 1942 foi prevista em 175.150.000\$000, estando a despesa fixada em igual importância. Dentre as dotações orçamentárias, destacam-se as que foram estabelecidas para os seguintes departamentos: Obras Públicas, 22.935.880\$000; Serviços Municipais, 55.276.008\$000; Departamento de Cultura, 11.470.500\$000; e Departamento da Fazenda com 9.994.460\$

NOTÍCIAS DO RIO

A nova moeda «Cruzeiro» seria lançada no ano novo

Rio, 2 (A. N.) — O vespertino «O Globo» publica a seguinte nota: «O nosso mil-réis há mais de 15 anos está para ser substituído...»

O novo secretário da Embaixada do Brasil em Washington

Rio, 2 (A. N.) — Afim de assumir as funções de secretário da Embaixada do Brasil em Washington, parte amanhã para os Estados Unidos, a bordo do «Uruguai», o sr. Landolfo Borges da Fonseca.

Luta de Longa Duração (Fatos diversos)

Shanghai, 2 (T. O.) — Faltam notícias do avião da companhia aérea chinesa, que decolou ontem pela manhã com destino à Cantão, onde deveria chegar na tarde do mesmo dia.

Washington, 2 (U. P.) — A junta investigadora, especialmente designada pelo presidente Roosevelt, anunciou que foi resolvido o litígio entre operários e patrões ferroviários, evitando-se assim uma greve que teria estalado domingo.

Foi encontrado um touro com cinco pernas na província de Shansi. Touro com cinco pernas é caso raríssimo. A fotografia mostra o touro fenomenal que o sr. Tyojiro Takemoto, encontrou nas proximidades de Tegen, no norte da China, quando combatia os chineses, e o



fotografou. É, portanto, uma novidade enviada do «front». Segundo as declarações do tenente médico Hirose, bols com deformação física dessa natureza são raros e, por isso, certamente, este touro poderá servir de excelente material de estudo.

A Kaikô comemorou, a 1.º do dia 1.º à noite para o Rio sua fundação. Os seus funcionários reuniram-se na residência do sr. Miyakoshi, presidente da sucursal do Brasil, para festejar a data.

O sr. Kaoru Hara, consul geral do Japão em São Paulo, partiu dia 1.º à noite para o Rio de Janeiro, afim de conferenciar com o embaixador Itarô Ishii. S. ex'cia. permanecerá alguns dias na Capital Federal.

O sr. Tetsusuke Tarama que se encontrava em Poços de Caldas, veio a esta Capital, onde partirá dentro em breve para a sua propriedade de Lins.

Regresso do interventor Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Rio, 2 (A. N.) — A bordo do «Uruguai» está sendo esperado amanhã, nesta Capital, o Interventor fluminense Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, de regresso de sua viagem ao Chile, Argentina e Uruguai, como integrante da missão do chanceler Osvaldo Aranha. Regressam também a srta. Zizi Aranha, filha do ministro das Relações Exteriores, Pedro Calmon, Edgard Fraga de Castro e Ladislau Oliveira de Abreu.

O sr. Antonio Ferro no Palacio do Catete

Duas horas de importante conferencia com o chefe da Nação — Entrega de um trabalho artistico ao presidente da Republica

Rio, 2 (A. N.) — O sr. Antonio Ferro, diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal, foi recebido hoje pelo Presidente da República, com quem manteve-se em conferencia pelo espaço de mais de duas horas. Durante essa visita, o sr. Antonio Ferro entregou ao chefe da Nação um rico trabalho de filigrana, representando um barco «Rabelo», usado na navegação do rio Douro. É um trabalho artistico de grande valor. Antes de retirar-se, o diretor do Secretariado da Propaganda de Portugal pediu licença ao Presidente da República para publicar no «Diário de Notícias» de Lisboa uma página sobre a entrevista que tivera e sobre a personalidade de s. ex'cia.

Advertisement for 'ELECTRA' watches, featuring an image of a watch and text: 'O MELHOR RELOGIO SUÍSSO', 'UNICOS DEPOSITARIOS JOALHARIA', 'CASA CASTRO'.

Honrada com a preferência do Consulado Geral do Japão, Soc. Colonizadora do Brasil, Kaigai Kogyo Kabushiki Kaisha, escolas e associações esportivas da colonia japonesa

Monsenhor Ernesto de Paula, o novo bispo de Jacarezinho seguiu com destino ao Rio

Com destino ao Rio de Janeiro, seguiu, dia 1 pelo segundo noturno, monsenhor Ernesto de Paula, recentemente nomeado bispo de Jacarezinho.

Compareceram ao seu embarque inumeras pessoas, destacando-se os revmos. padres Paulo Loureiro, chanceler de Arquidiocese e Castro Maia, vigário-geral de S. Paulo.

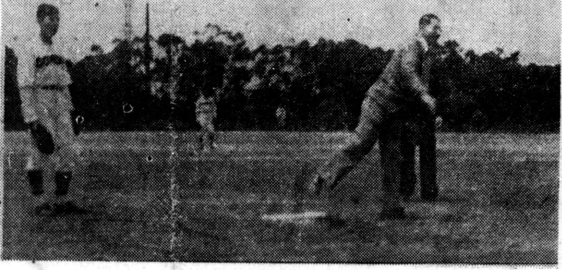
Monsenhor Ernesto de Paula, que vai prestar, perante o Nuncio Apostolico, no Rio de Janeiro, d. Aluisio Masella, o seu juramento, deverá regressar a S. Paulo na próxima sexta-feira, aguardando nesta Capital a sua sagração, que deverá ter lugar, provavelmente, no dia 4 de Janeiro futuro.

BASEBOL

I Campeonato de Basebol de São Paulo



Em cima: Os basebolistas reunidos, cumprimentam a assistência.



Em baixo: O dr. Yamamoto, presidente honorário do C. A. C. aremessa a bola inaugural.

Conforme o «BRASIL ASAHI» noticiou na sua edição de ontem, iniciaram-se Domingo último, os jogos do I Campeonato de Basebol de São Paulo. Hoje apresentamos três aspectos fo-



tográficos daquele dia, ilustrativos do nosso noticiário de ontem.

JOGO TOZAN X BRATAC

Esava, do Tozan, atacado entre a 3. base e a base principal, aproveitava-se de uma chance, conquistando o 1.º ponto para o Tozan.

Princesas Brasileiras Realizam importante viagem de estudo pelo Sul do Pais

Viajando de automovel, chegaram domingo a esta capital, procedentes de Curitiba, onde as foram buscar seu irmão o príncipe d. Pedro Gastão de Orleans e Bragança, as princesas brasileiras d. Maria Francisca e d. Tereza Maria de Orleans e Bragança, bisnetas do imperador d. Pedro II.

Suas altezas, em 16 de abril do corrente ano, partiram de Petropolis, em automovel, para emprender uma viagem de estudos pelo sul do Brasil, em companhia de sua progenitora, a princesa d. Elizabeth de Orleans e Bragança, que, há mais de uma semana, interrompeu a viagem, para se despedir de seu filho, príncipe d. João de Orleans e Bragança, oficial das Forças Aéreas Brasileiras, por ter seguido para os Estados Unidos em viagem de estudos de sua especialidade.

As princesas d. Francisca, d. Tereza e sua mãe d. Elizabeth visitaram não só os Estados do sul do Brasil, como também Uruguai, Argentina, Bolivia, Peru, até as fronteiras do Equador, que não puderam transpor por causa da guerra. Toda essa viagem, desde Petropolis, foi feita sempre em automovel, fabricado especialmente para excursões dessa ordem.

A grande empresa

Quando as restantes delegações censitárias regionais ultimam os seus trabalhos, o Serviço Nacional de Recenseamento pode passar em revista a grandiosidade da tarefa que teve de cumprir para realizar os censos planejados nas condições exigidas pela nossa cultura e grau de perfeição já atingido pelas nossas estatísticas.

A atuação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística vem criando uma mentalidade interessada no depolimento dos números, permeável às investigações discretas dos serviços estatísticos. Mas daí a completa catequese de um povo de mais de quarenta e um milhões havia ainda longo caminho a percorrer. E esse caminho foi percorrido em alguns meses, durante os quais se mobilizaram todas as energias sãs disseminadas pelo país adentro.

Foi com animo firme que se transpuseram os obstáculos próprios da nossa extensão territorial, tão grande que muito tempo será ainda necessário para li-

Acaba de falecer um illustre técnico e intelectual paulista

Biografia do sr. Edmundo Navarro de Andrade

Causou grande consternação na sociedade paulistana o falecimento do sr. Edmundo Navarro de Andrade, ocorrido aos trinta minutos de 1.º do corrente no Hospital Alemão, onde se achava em tratamento.

O illustre técnico e intelectual paulista era casado com d. Angelita Navarro de Andrade e filho do jornalista João de Campos Navarro de Andrade e de d. Cristina Afonseca Navarro de Andrade, tendo nascido nesta Capital aos 2 de janeiro de 1881.

Os seus estudos primários fêz-os o sr. Navarro de Andrade aqui em São Paulo, no Ateneu Paulista, ingressando, logo após, na Escola Militar da Práia Vermelha, de onde foi desligado por ocasião da revolta de Prudente de Moraes. Consultado, então, pelo seu padrinho dr. Eduardo Prado sobre que carreira desejava abraçar, foi por este mandado para Portugal, onde frequentou a Escola Nacional de Agronomia da cidade de Coimbra, cujo curso terminou com grande brilhantismo. Nessa ocasião publicou o seu primeiro trabalho, sobre «dunas», pelo que foi ele agraciado pelo rei D. Carlos com a comenda de Cavaleiro da Ordem de Cristo.

De volta ao Brasil, foi, durante algum tempo, bibliotecário do seu padrinho. Nesta mesma época, o conselheiro Antonio Prado, então presidente da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, entusiasmado com os planos de Navarro de Andrade, referentes ao reflorestamento, convidou-o para criar o que hoje é o Serviço Florestal da Companhia. Os trabalhos iniciou-os ele no Horto Florestal de Jundiá, passando depois para Rio Claro, onde continuou e completou sua obra.

Em 1911, a convite do então secretário da Agricultura, sr. Paulo de Moraes Barros, passou a ocupar o cargo de chefe do Serviço Florestal do Estado de São Paulo concomitantemente ao igual cargo na Companhia Paulista.

Sob os auspícios dos governos federal e estadual, realizou várias viagens ao estrangeiro, onde levou a efeito estudos refe-

As mulheres de Anan

Saigon, Outubro — Fazendo ondular seu longo vestido ao bafejo da briza, passam as anamitas.



Num dia de muita luz, contemplando as jovens anamitas que passeiam nas largas avenidas margeadas de edifícios grandiosos e esbranquiçados, os peregrinos recordam a impressão, outrora narrada, de que o Anan é um país de sonhos celestiais que faz esquecer a nostalgia da terra natal.

Apesar de serem de estatura mediana, as mulheres de Anan tem o rosto ainda menor em comparação com o seu corpo e os braços e as pernas são delgadas, dando, assim, a impressão de que elas são altas.

O hábito de transportar pequenos embrulhos e bagagens na cabeça veiu contribuir grandemente no embelezamento do seu corpo.

«A elegancia de traços fisi-

cos das mulheres anamitas — disse o pintor japonês Sanzo Wada, quando viajou por aquele país —, é comparavel aos mais lindos tipos raciais dos outros continentes».

As jovens anamitas que passeiam pelas ruas da grande Capital sul-asitica, movimentando os braços com garbo, estão perfeitamente dentro da tradição nacional daquele país.

Elas tem sempre o cuidado de aumentar a elegancia dos seus traços e usam calças longas de bainhas largas de modo que, no andar, põem a mostra as lindas pernas...

Natal das crianças pobres promovido pela Assistência Judiciaria aos Militares de São Paulo

Como vem acontecendo nos anos anteriores, a Assistência Judiciaria aos Militares no Estado de São Paulo, com sua sede à rua da Gloria 278, promoverá este ano, o Natal das Crianças Pobres.

O programa que está sendo organizado por essa entidade visa beneficiar os alunos das Escolas Primárias «Getulio Vargas» e «General Gaspar Dutra» que a Assistência mantém às suas expensas no bairro de Santa Ana.

Para o maior brilhantismo das festividades no Natal das Crianças Pobres nessas escolas, a Assistência Judiciaria aos Militares no Estado de São Paulo conta com o apoio do comércio e do povo em geral que nunca tem deixado de dar a sua adesão a iniciativas como esta, de fundo sentimento de humanidade.

Advertisement for 'Anuncios eficientes?' with contact information: 'Só no «BRASIL ASAHI», jornal de maior circulação na Colonia Niponica', 'Tel. 7-3326'.

retendo o luto na pasta que dirige e a suspensão do expediente até 16 horas. A Cia. Paulista de Estradas de Ferro, numa comvente demonstração de reconhecimento e simpatia para com o seu devotado funcionário, realizou às suas expensas os funerais do senhor Navarro de Andrade.

Só para voce

4-XII-1941. Você pensa, — quem sabe? — que eu possa ter esquecido um dia — aquele dia? Aquelle dia que foi todo nosso? Você pensa, — quem sabe? — que com toda a tribulação em que continuamente me encontro, possa deixar passar desapercebido — ao menos um dia

ria esqueço... em momento... Lembra-me sempre... dia, — que nos foi vifcante. Recordo-me sempre dele, — sinal de que vou avançando no tempo, na memória, nas recordações dos dias que se passaram. — M.

